



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
INSTITUTO DE ESTUDOS EM SAÚDE COLETIVA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

DISCIPLINA: Introdução à Epidemiologia		CARGA HORÁRIA: 60h
CÓDIGO: ISC850	NÍVEL DO CURSO: Doutorado	
EMENTA ESPECÍFICA: Fundamentos teóricos da Epidemiologia. Definição de epidemiologia e seus objetivos; principais aplicações dos estudos epidemiológicos; estimativa e identificação das medidas de frequência e associação em diferentes cenários; validade e identificação das principais ameaças à validade em estudos epidemiológicos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA ATUALIZADA: Keyes KM, Galea S. Epidemiology Matters: A New Introduction to Methodological Foundations. 1 edition. Oxford: Oxford University Press; 2014. Material complementar: http://epidemiologymatters.org/ Rothman KJ. Epidemiology: An Introduction. 2 edition. New York, NY: Oxford University Press; 2012. 280 p. Medronho, RA et al (eds). Epidemiologia. São Paulo: Atheneu, 2009.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Textor J, Hardt J, Knüppel S. DAGitty: A Graphical Tool for Analyzing Causal Diagrams. Epidemiology. 2011 Sep;22(5):745 Software: http://www.dagitty.net/ Porta M, editor. A Dictionary of Epidemiology. Edição: 6. Oxford University Press; 2014. 376 p. Alfredo M. The controversial controversy of a passionate controversialist. Journal of Clinical Epidemiology. 2002 Dec;55(12):1207–13. https://doi.org/10.1016/S0895-4356(02)00526-7 Susser M, Stein Z. Eras in Epidemiology: The Evolution of Ideas. 1st ed. Oxford University Press, USA; 2009. https://www.researchgate.net/deref/http%3A%2F%2Fdx.doi.org%2F10.1093%2Facprof%3Aoso%2F9780195300666.001.0001 Susser M, Susser E. Choosing a future for epidemiology: II. From black box to Chinese boxes and eco-epidemiology. American Journal of Public Health. 1996;86(5):674–7. doi: 10.2105/ajph.86.5.674 De Camargo KR, Ortega F, Coeli CM. Modern epidemiology and its discontents. Rev Saude Publica. 2013 Oct;47(5):984–91. https://doi.org/10.1590/S0034-8910.2013047004777 Rose G. Sick individuals and sick populations. Int J Epidemiol. 1985 Mar;14(1):32–8. https://doi.org/10.1093/ije/30.3.427		